

# Governo procura atenuar efeitos da recessão

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central, Francisco Gros, informou ontem que o Governo está analisando um conjunto de medidas destinadas a atenuar os efeitos da recessão econômica. As alternativas passam pela criação de incentivos para os exportadores, estímulos para os setores que empregam muita mão-de-obra e continuidade do processo de abertura da economia ao capital estrangeiro.

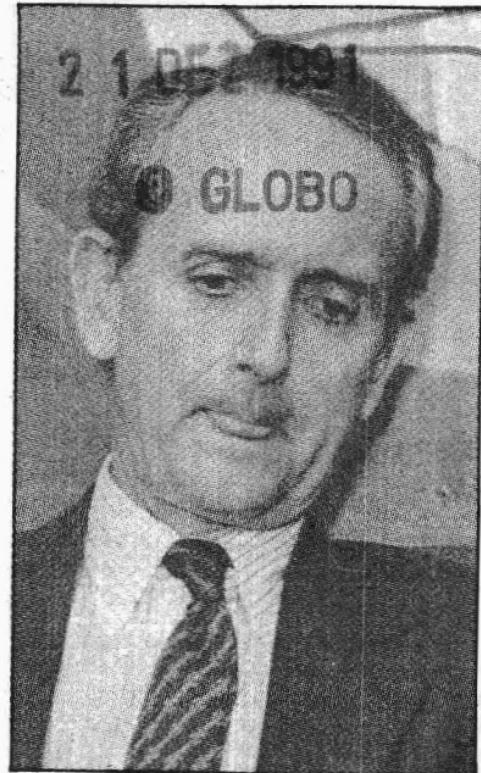
— Nós não estamos insensíveis, nem pretendemos ficar sentados dentro de uma torre de marfim. Se for necessário, tomaremos medidas para minimizar os efeitos da recessão — garantiu Gros.

Segundo o presidente do BC, a concessão de um maior volume de financiamentos e incentivos fiscais aos exportadores vai depender da situação das contas

públicas. Isto porque o aumento dos incentivos implicará queda na arrecadação tributária, enquanto os financiamentos demandam recursos orçamentários para a equalização das taxas cobradas aos exportadores.

Gros deixou claro, também, que o Governo não pretende se desviar de sua política de juros altos, contenção das contas públicas e aumento da arrecadação tributária para reduzir a inflação. A proposta de reindexação da economia, que chegou a defender há dois meses, quando a inflação estava se acelerando, foi abandonada pelo presidente do BC, depois que o processo inflacionário mostrou sinais de reversão.

— A reindexação é uma bóia de salvação, que não precisa mais ser usada — justificou.



Gros: 'Não estamos insensíveis'